



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



H0702

### **JUÓ BANANÉRE NO DIÁRIO NACIONAL**

Alita Tortello Caiuby (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Eugenia da Gama Alves Boaventura Dias (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Este projeto trata do material inédito em livro de Juó Bananére, publicado no Diário Nacional de São Paulo (1927 – 1932). São 14 textos acompanhados de ilustrações, à exceção de um. Este periódico foi planejado para ser porta-voz das idéias do Partido Democrático, criado, em 1926, por muitas personalidades que estiveram ligadas ao movimento literário de 1922. Juó Bananére, criação do escritor e engenheiro Alexandre Ribeiro Marcondes Machado (1892 - 1933), nasceu no 11º número da revista O Pirralho, em 1912. Nas crônicas do DN continua a utilizar a linguagem macarrônica, mistura de português e italiano, para satirizar os participantes da política paulista, em especial, os membros do partido governista, o Partido Republicano Paulista. As crônicas foram organizadas e digitalizadas. Em seguida, foi feita uma pesquisa sobre a Primeira República, a fim de entender o momento com o qual estes textos dialogam. O material é analisado do ponto de vista literário, para isso utilizamos metodologia conhecida de edição e estudos de textos literários publicados em jornal. Percebe-se que os textos de Bananére, um suposto imigrante italiano, têm papel importante no periódico quando pensamos na situação sócio-política da época.

Crônicas - Edição - Modernismo